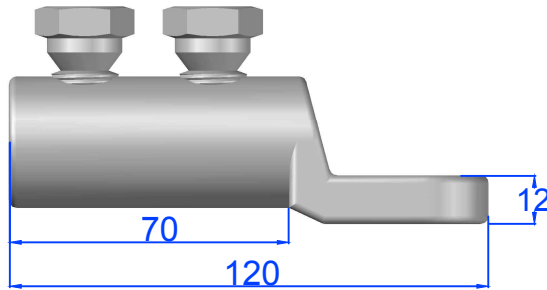
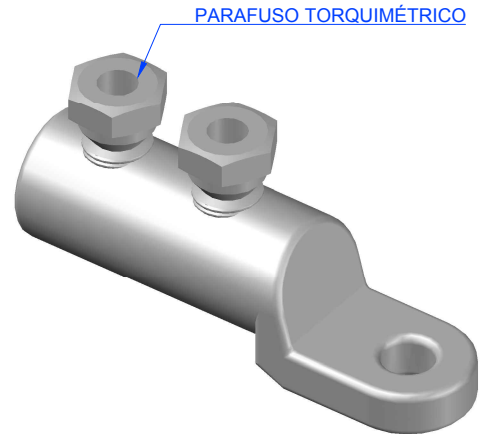


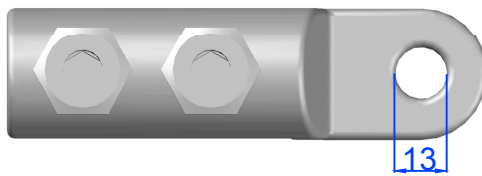
O&M-NTD-003 - CONECTOR TERMINAL TORQUIMÉTRICO



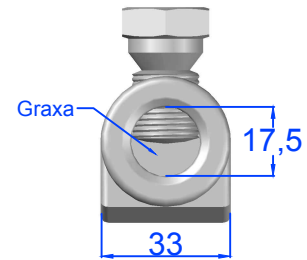
VISTA LATERAL



VISTA EM PERSPECTIVA



VISTA SUPERIOR



VISTA FRONTAL

Tabela 1 - Características Gerais

Seção do condutor (mm ²)	Parafuso Hexagonal		Corrente nominal (A)	Código
	Toque (N.m)	Ø (mm)		
35 - 185	30/35	17	456	47820

Tabela 2 - Trações

Seção do condutor (mm ²)	Tração (N)
35	1400
185	7400

1 Material

- Corpo: em liga de alumínio estanhado de alta resistência mecânica e à corrosão, com condutividade de 45%IACS.
- Parafuso torquimétrico: em liga de alumínio, para evitar o fenômeno de dilatação diferencial.
- Aplicação em condutores de alumínio/cobre.

2 Características Construtivas

- O conector deve possuir uma superfície isenta de inclusões, trincas, lascas, rachaduras, porosidades, saliências, arestas cortantes, cantos vivos ou outras imperfeições compatíveis com sua utilização.
- O conector deverá ser fornecido com parafusos e tamponado na área que será conectado o condutor/pino, a qual deverá ser fornecida com graxa inerte neste local.
- Para manutenção os parafusos devem ser fornecidos separados.

3 Características Mecânicas

- O parafuso torquimétrico deverá ser resistente ao torque final sem apresentar deformações.
- Resistência a Tração: o conector devidamente instalado nos condutores deve ser submetido a tração especificada na Tabela 2 durante 60 segundos.

4 Características Elétricas

O conector devidamente instalado no condutor de maior seção, não deverá apresentar elevação de temperatura superior à do condutor, após a estabilização térmica do ensaio, quando aplicada a sua corrente nominal de 456 A.



CELG DISTRIBUIÇÃO S.A.

DIM.: mm	DES.: O&M-NTD	APROV.:
ESC.: s / esc.	VISTO:	DATA: JAN/18
ELAB.: O&M-NTD	SUBST.:	

CONECTOR TERMINAL TORQUIMÉTRICO

NORMA: O&M-NTD-003 REF.: 1

O&M-NTD-003 - CONECTOR TERMINAL TORQUIMÉTRICO

5 Identificação

O Conector deve conter as seguintes informações, gravadas sobre o seu corpo, de forma legível e indelével:

- a) Nome ou marca do fabricante.
- b) Referência do Material.
- c) Seções mínima e máxima de aplicação dos condutores, em mm².
- d) Mês e ano de fabricação.

6 Fornecimento

Para fornecimento à CELG Distribuição, deve-se ter protótipo previamente aprovado.

7 Ensaio

7.1 Ensaio de tipo

Deverá atender aos ensaios previstos na IEC 61238-1 para classe A.

- a) Verificação visual e dimensional.
- b) Condutividade elétrica.
- c) Elevação de temperatura: o conector devidamente instalado no condutor de maior seção, não deverá apresentar elevação de temperatura superior à do condutor, após a estabilização térmica do ensaio, quando aplicada a sua corrente nominal de 456 A.
- d) Ciclo térmico com curto circuito (Classe A).
- e) Resistência mecânica.

7.2 Ensaio de Recebimento

Deverão ser realizados os ensaios abaixo relacionados, obedecendo a mesma metodologia e sequência aplicadas na realização dos respectivos ensaios de tipo:

- a) Inspeção visual e dimensional.
- b) Elevação de temperatura: O conector devidamente instalado no condutor de maior seção, não deverá apresentar elevação de temperatura superior à do condutor, após a estabilização térmica do ensaio, quando aplicada a sua corrente nominal de 456 A.
- c) Resistência mecânica.

7.3 Amostragem

Dupla normal, nível de inspeção I, NQA 1.5%, conforme ABNT NBR 5426.

8 Embalagem

O Conector deve ser embalado individualmente em sacos plásticos, com as devidas identificações especificadas no item 5. Os conectores, assim acondicionados, deverão ser embalados em caixas de papelão paletizadas.

9 Demais características

Os demais aspectos devem seguir o disposto na NTC-61.



CELG DISTRIBUIÇÃO S.A.

DIM.: mm	DES.: O&M-NTD	APROV.:
ESC.: s / esc.	VISTO:	DATA: JAN/18
ELAB.: O&M-NTD	SUBST.:	

CONECTOR TERMINAL TORQUIMÉTRICO

NORMA: O&M-NTD-003

REF.:

2